

# AFRICANIDADES NA ESCOLARIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA: UM ESTUDO NA ESCOLA ESTADUAL PROF.<sup>a</sup> MARISA MARIANO DA SILVA EM BARRA DO GARÇAS – MT<sup>1</sup>

Lilian Barreto Lellis<sup>2</sup>  
Mirian Barreto Lellis<sup>3</sup>

## RESUMO

Considerando que a escola deve ser o espaço em que as relações étnico-raciais devem ser discutidas e as práticas pedagógicas eduquem para a diversidade, realizamos um estudo que apontou situações em que práticas preconceituosas ocorrem no ambiente escolar, assim, verificamos a necessidade da inserção de ações por parte da escola/educadores que combatam essas práticas. A partir dessa constatação, realizamos um estudo sobre diversidade étnico-racial nas vivências e práticas no CEJA - Centro de Educação de Jovens e Adultos, da Escola Estadual Prof.<sup>a</sup> Marisa Mariano da Silva na cidade de Barra do Garças – MT, onde observamos a necessidade de trabalhar na escola/aulas conceitos e atuações representativas de cultura e formação da identidade do indivíduo, em particular a do afrodescendente. Com o intuito de possibilitar a comunidade escolar e, especialmente, aos profissionais da educação do CEJA, um maior aprendizado acerca da cultura negra brasileira, criamos o Projeto “Africanidades na EJA”. A partir do exposto, buscamos construir caminhos e intervenções que reflitam, eduquem e ensinem à todos os envolvidos no processo educacional, seja por meio dos currículos, debates, saberes e práticas de afirmação de identidades e enfrentamento dos preconceitos e discriminações e/ou outras iniciativas. Para tanto, realizamos um estudo embasado no método Qualitativo e Quantitativo. O primeiro se ocupa do aprofundamento das questões conceituais e compreensivas sobre como se dão as relações étnico-raciais e como ela está representada dentro do ambiente escolar, bem como a implementação da Lei 10.639/03 que insere a história e cultura dos afro-brasileiros na educação básica. O segundo momento metodológico foca na representatividade numérica, traduzindo e analisando em números as opiniões e informações. O estudo permitiu realizar nas práticas político-pedagógicas uma abordagem não apenas física, mas especialmente ideológica, desenvolvendo no aluno o senso crítico diante da sociedade em que está inserido, assegurando o desenvolvimento de conhecimento e atividades intercultural e interdisciplinar realizadas de forma conjunta (escola-professor-aluno-comunidade) para a construção do saber mútuo.

**Palavras-chave:** Africanidades. CEJA. Relações étnico-raciais.

<sup>1</sup> Resumo apresentado no II Fórum das Licenciaturas Araguaia, no Eixo Saberes e Práticas docentes, realizado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA).

<sup>2</sup> Especialista em Gênero e Diversidade na Escola pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). Graduação em Ciências Biológicas pela UNEMAT e em Pedagogia pela UFMT. Secretaria Estadual de Educação de Mato Grosso. E-mail: [libionx@hotmail.com](mailto:libionx@hotmail.com)

<sup>3</sup> Doutoranda no PPG de Estudos de Cultura Contemporânea pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Mestra pelo mesmo programa, Graduada em Comunicação Social – Jornalismo pela mesma instituição. E-mail: [mirian.lellis@gmail.com](mailto:mirian.lellis@gmail.com)